

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Este documento apresenta o regime e as dinâmicas de avaliação que visam a melhoria das aprendizagens, na senda do Projeto Educativo do Agrupamento, bem como o Compromisso Social do Agrupamento (Metas de Sucesso) e as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar para os anos letivos 2024/2025 a 2025/2026



MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

2024/2026



"Onde a Terra e a Alma são de Ferro"



## Índice

<b>PREÂMBULO.....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.....</b>	<b>9</b>
<b>COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. RAMIRO SALGADO.....</b>	<b>10</b>
<b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR, APRESENTADAS PELO AGRUPAMENTO.....</b>	<b>11</b>
<i>Medida 1 – Desenvolvimento da leitura e da escrita.....</i>	<i>11</i>
<i>Medida 2 – Plano para o desenvolvimento da ciência e do saber experimental.....</i>	<i>16</i>
<i>Medida 3 – Implementar uma avaliação formativa sistemática e contínua para a melhoria das aprendizagens.....</i>	<i>19</i>
<i>Medida 4 – Sucesso escolar: monitorizar para crescer / Plano de Melhoria EQAVET.....</i>	<i>22</i>
<i>Medida 5 – Plano de desenvolvimento digital do agrupamento.....</i>	<i>26</i>

## PREÂMBULO

Considerando que os objetivos educacionais definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo visam a formação pessoal e social das crianças e jovens, o Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado adquiriu, cada vez mais, um papel relevante na construção do saber, contribuindo para o seu desenvolvimento, nas diferentes componentes.

No Projeto Educativo encontram-se enunciados os Princípios, Valores e Dimensões que definem o Agrupamento que queremos, para garantir que toda a organização, ação e práticas do Agrupamento visem cumprir uma escola pública de qualidade e inclusiva, que garanta a todos as melhores condições de desenvolvimento, plena de capacidades, competências e de sucesso, considerando todas as dimensões do ser humano.

Assim, e tentando assegurar uma verdadeira educação inclusiva, tendo em conta os interesses e diferenças dos alunos no seu contexto social e cultural, e indo ao encontro do Projeto Educativo, estabelecem-se, no início do ano letivo, estratégias e medidas no sentido de contribuir para o sucesso dos discentes, definindo-se como as adequadas. Desta forma, o Agrupamento estabelece os princípios orientadores da conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas nas Aprendizagens Essenciais curriculares, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Em consonância com os pressupostos de que **as dinâmicas de avaliação visam**, em primeiro lugar, **a melhoria das aprendizagens**, que **a avaliação contínua deve ser o instrumento por excelência da avaliação interna** e que importa **dinamizar uma leitura de complementaridade entre a informação interna**, recolhida sistematicamente na escola, **e os dados nacionais gerados por instrumentos de avaliação externa** adequados às finalidades de apoio à aprendizagem, assente nas dinâmicas de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar, operacionalizado preferencialmente por equipas educativas que acompanham turmas ou grupos de alunos, **considera-se pertinente instituir um regime de avaliação e de certificação que tenha como principal objetivo a melhoria da qualidade das aprendizagens.**

O regime de avaliação, decorrente dos normativos em vigor, sustentado por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

Com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, de modo a garantir que todos adquirem os conhecimentos e desenvolvem as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Agrupamento norteou a sua ação através dos princípios plasmados no Despacho Normativo 10-B/2018, de 06 de julho, de acordo com os recursos disponíveis.

**O Agrupamento de Escolas abraça este novo regime de avaliação com a finalidade de promover um ensino de qualidade para todos, de forma a combater o insucesso escolar**, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública, através:

- a) da criação de um vasto compromisso social sobre o desígnio natural do processo de escolarização, da função social da escola e do estabelecimento do sucesso como meta a atingir;**
- b) do envolvimento de todos os stakeholders sociais com impacto na comunidade educativa**, em particular nas estruturas e entidades locais, **na convergência de medidas indutoras de boas práticas e de responsabilização na promoção do sucesso escolar;**
- c) da criação de dinâmicas locais de diagnóstico e intervenção, a partir do conhecimento produzido pelas escolas**, da sua capacitação para uma intervenção ajustada aos contextos locais e às necessidades específicas das suas populações -alvo;
- d) da promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce**, em detrimento de um enfoque em estratégias remediativas;
- e) da dinamização de um programa de formação contínua**, que capacite as escolas para a reflexão sobre práticas locais e para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança;
- f) do acompanhamento, monitorização e supervisão das estratégias de promoção do sucesso escolar;**

A partir da informação fornecida pelas diferentes modalidades de avaliação das aprendizagens e de outros elementos considerados relevantes, o Agrupamento deve adotar medidas de promoção do sucesso educativo, a inscrever, sempre que necessário, em planos adequados às características específicas dos alunos, partindo de um conhecimento das dificuldades manifestadas pelos alunos e estar centradas em respostas pedagógicas alinhadas com a situação diagnosticada.

No desenvolvimento da sua autonomia e no âmbito do seu projeto educativo, as medidas de promoção do sucesso educativo concretizam-se, entre outras, através de:

- a) Apoio ao estudo**, orientado para a satisfação de necessidades específicas, contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas;
- b) Constituição temporária de grupos de alunos em função das suas necessidades e ou potencialidades**, promovendo, num **trabalho de articulação entre docentes**, a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma;
- c) Coadjuvação em sala de aula, valorizando -se as experiências e as práticas colaborativas** que conduzam à melhoria das práticas;
- d) Implementação de tutorias**, visando o acompanhamento com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos;
- e) Acolhimento e acompanhamento dos alunos que não têm o português como língua materna**;
- f) Integração dos alunos noutra oferta formativa**, nomeadamente Cursos Profissionais, permitindo ao discente o desenvolvimento de multicompetências, capazes de motivar os alunos para a entrada no ensino superior, mediante parecer do psicólogo escolar e concordância do encarregado de educação;
- g) Outras que a escola considere adequadas às dificuldades dos alunos.**

## INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado, de acordo com o consubstanciado no seu Projeto Educativo, presta um serviço público de educação, apoiado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em comunidade e aprender a ser -, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

O símbolo do Agrupamento traduz, de forma icónica, a nossa missão: a robustez, obstinação e rigor, características intrínsecas a uma região sulcada de ferro; a ciência e sabedoria traduzida pela torre de livros, prevendo a elevação/ascensão e vigor do conhecimento, consubstanciado no crescimento integral de cada indivíduo, de forma gradual e sustentada; o corvo, ave muitas vezes considerada símbolo de morte - não a física, todavia a psicológica, aquela que se encontra em permanente evolução - mas igualmente astuta e inundada de sabedoria. Por todas estas razões, o lema do Agrupamento traduz estas características: "*Onde a Terra e a Alma são de Ferro*".

Desta forma, o nosso Agrupamento assenta a sua linha de ação neste mesmo exemplo: o ciclo evolutivo e renovador do processo ensino-aprendizagem só se constrói com base na periódica mutação de atitudes e comportamentos que conduzirá a novos caminhos, novas etapas. Cada ser aprendiz renova-se a cada instante, semeando talentos, cumprindo etapas, para que a colheita seja profícua e de forma integral.

No âmbito da sua autonomia pedagógica e organizativa, o Agrupamento definiu no seu Regulamento Interno as estruturas que colaboram com o conselho pedagógico e com o diretor, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, a promoção do trabalho colaborativo e a realização da avaliação do desempenho do pessoal docente, com vista ao desenvolvimento do seu Projeto Educativo.

A constituição destas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica visa, nomeadamente:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticas definidas a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- d) A avaliação do desempenho do pessoal docente.

Para que seja possível uma aferição sistemática da qualidade dos procedimentos desenvolvidos por estas Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, assume especial relevância a monitorização da sua concretização, envolvendo toda a comunidade escolar.

A monitorização das estratégias e medidas adotadas têm, como ponto de partida, o reconhecimento das práticas letivas dos docentes que se desenvolve, fundamentalmente, através da reflexão antes, durante e após a ação sobre as situações concretas de ensino, que possibilitam analisar e identificar os fatores de sucesso, bem como, a origem das possíveis dificuldades encontradas, tendo em conta os objetivos com que a ação educativa foi planificada.

É, igualmente, importante que cada docente reconheça as suas potencialidades e fragilidades e que seja capaz de diagnosticar as prioridades no que concerne à necessidade de um trabalho em equipa, metodologia cada vez mais eficaz e eficiente.

Para a eficácia deste processo serão utilizados, como indicadores, as atas de conselhos de turma, de conselho de diretores de turma, departamentos, relatórios, registos de assiduidade, questionários e outros documentos que possam constituir um elemento de aferição.

A responsabilidade pela monitorização deste Plano pertence ao Órgão de Administração e Gestão do Agrupamento, que delega competências na Equipa do Plano de Melhoria do Agrupamento, sendo a análise dos resultados feita em sede de Conselho Pedagógico.

Desta forma, o Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado adotou medidas de promoção do sucesso escolar, que visam reforçar o processo de ensino e de aprendizagem e colmatar as dificuldades dos alunos em todos os ciclos de ensino, de acordo com o previsto na legislação em vigor, a saber:

- i)* Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro (Procede à primeira alteração à Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares -base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação);
- ii)* Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto (Aprova o regime jurídico do ensino individual e do ensino doméstico);
- iii)* Despacho n.º 6605-A/2021, de 06 de julho (Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa);
- iv)* Portaria n.º 359/2019, de 8 de outubro (Procede à regulamentação da modalidade de ensino a distância, prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, definindo as regras e procedimentos relativos à organização e operacionalização do currículo, bem como o regime de frequência.);
- v)* Despacho n.º 6147/2019, de 4 de julho (Define as linhas orientadoras a adotar pelas escolas na organização e realização das visitas de estudo e outras atividades lúdico-formativas a desenvolver fora do espaço escolar);
- vi)* Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho (Define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário);
- vii)* Declaração de Retificação n.º 29-A/2018, de 04 de setembro (Retifica o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, da Educação, que estabelece o currículo dos ensinos

- básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 6 de julho de 2018);
- viii) Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (procede à regulamentação dos cursos científico -humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto - Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, tomando como referência a matriz curricular- -base constante do anexo VI do mesmo Decreto-Lei, bem como define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória);
- ix) Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória);
- x) Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.);
- xi) Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro (estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa);
- xii) Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- xiii) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- xiv) As Aprendizagens Essenciais – Ensino Básico e Ensino Secundário (documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem que visam promover o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

## **MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR**

As modalidades e estratégias de apoio educativo caracterizam-se por contribuírem para o reforço das aprendizagens dos alunos, quer colmatando as dificuldades, quer desenvolvendo as capacidades.

O Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado, tendo como propósito o sucesso educativo dos alunos e, conseqüentemente, a melhoria dos resultados, considerou as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar:

- a) Definição de regras e procedimentos que permitam a constituição de equipas educativas de modo a potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento e realização conjunta das atividades letivas, bem como na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- b) Criação de condições que permitam o acompanhamento pelas equipas educativas das turmas ou grupos de alunos ao longo de cada ciclo (Constituição de grupos de homogeneidade relativa, sempre que os recursos humanos o permitam);
- c) Implementação de momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino;
- d) Atuação preventiva que permita antecipar fatores/preditores de insucesso e abandono escolar;
- e) Implementação de medidas que garantam uma educação inclusiva que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno (Apoio ao estudo nos 1.º e 2.º ciclos; Apoio pedagógico; Programa de Tutoria e Mentoria);
- f) Promoção da inovação e a diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem (Coadjuvação em sala de aula; aplicação de softwares informáticos ao serviço da educação, entre outros);
- g) Promoção de um acompanhamento próximo dos alunos que transitam de ciclo e de escola;
- h) Identificação atempada de dificuldades de integração e de aprendizagem dos alunos;
- i) Promoção do acompanhamento próximo dos alunos que em cada turma manifestem dificuldades de integração, de relacionamento com colegas e docentes, e de aprendizagem;
- j) Ajustamento do horário dos docentes às necessidades escolares que ocorram ao longo do ano letivo, sempre que tal se justifique.
- k) Integração dos alunos noutra oferta formativa, nomeadamente Cursos Profissionais.

## COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. RAMIRO SALGADO

### METAS DE SUCESSO A ATINGIR NOS ANOS LETIVOS 2024/2025 E 2025/2026

METAS DE SUCESSO PARA OS ANOS 2024/2025 E 2025/2026													
HISTÓRICO DE SUCESSO									METAS SUCESSO ÚLTIMO BIÊNIO		METAS DE SUCESSO		
2021/2022		2022/2023		2023/2024		ALUNOS INSCRITOS NOS 3 ANOS LETIVOS	ALUNOS APROVADOS NOS 3 ANOS LETIVOS	MÉDIA (3 ANOS)	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025	2025 / 2026	
ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS APROVADOS	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS APROVADOS	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS APROVADOS								
<b>1º CEB</b>	136	128	126	119	138	132	400	379	94,75%	94,0%	94,5%	95%	95,5%
<b>2º CEB</b>	86	79	85	83	68	64	239	226	94,56%	88,5%	89%	94,5%	95%
<b>3º CEB</b>	100	99	133	116	130	119	363	334	92,01%	94%	94,5%	94,5%	95%
<b>ENS. SEC.</b>	76	74	67	65	60	59	203	198	97,54%	95%	95,5%	97,5%	98%

## MEDIDAS A IMPLEMENTAR, APRESENTADAS PELO AGRUPAMENTO

### MEDIDA 1 - DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<i>PRÁTICAS DE ENSINO COLABORATIVO NO DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA DA LEITURA E DAS COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO (ORAL E ESCRITA) PLANIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO TRANSDISCIPLINAR E INTERCICLOS</i>
<b>1</b> <b>Fragilidades/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de informação</b>	<p><b>Fragilidades/Problemas a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Redução de hábitos de leitura a partir do 2.º ciclo de escolaridade</li> <li>➤ Fracos hábitos de leitura</li> <li>➤ Falta de vocabulário</li> <li>➤ Deficiências a nível das estruturas da comunicação escrita e oral</li> <li>➤ Trabalho colaborativo (interdisciplinar e interciclo) ainda incipiente nos domínios transversais da comunicação escrita e oral</li> </ul> <p><b>Fontes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atas dos grupos disciplinares/departamentais.</li> <li>➤ Atas dos Conselhos de Turma.</li> <li>➤ Relatórios das provas de aferição - RIPA/REPA.</li> <li>➤ Relatórios nacionais das provas de exame.</li> <li>➤ Plano de Trabalho de Turma.</li> </ul>
<b>2</b> <b>Anos de escolaridade a abranger</b>	Pré Escolar, 1.º, 2.º,3.º CEB e Ensino Secundário.
<b>3</b> <b>Designação da medida</b>	<b>Desenvolvimento da literacia da leitura e das competências de comunicação escrita e oral.</b>
<b>4</b> <b>Responsáveis pela monitorização da medida</b>	Olinda Braz (Professora Bibliotecária) Teresa Fernandes (Coordenadora do Departamento de Línguas) Conceição Novo (Coordenadora do Departamento do 1.º ciclo) Conceição Cardoso (Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar)
<b>5</b> <b>Objetivos a atingir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a melhoria do sucesso educativo;</li> <li>✓ Apoiar a recuperação das aprendizagens no âmbito da Leitura e da comunicação oral e escrita;</li> <li>✓ Aumentar as taxas de requisições para leitura domiciliária e na escola;</li> <li>✓ Desenvolver as competências leitoras (ler, interpretar e comunicar), explorando, em sala de aulas, obras de leitura integral e de excertos de livros, no âmbito, em especial, da Educação Literária e da Leitura Orientada;</li> <li>✓ Aumentar a utilização de recursos educativos e de ferramentas digitais na realização de atividades de avaliação formativa e de consolidação de aprendizagens essenciais nos domínios da Educação literária e/ou da compreensão oral e escrita, em articulação com a disciplina de oferta complementar TIC no 1.º ciclo ou de outras disciplinas do conselho de turma;</li> <li>✓ Promover a implementação do Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” (desenvolvimento das competências das literacias da leitura , da informação e dos media), na criação de projetos interdisciplinares, realizando pelo menos um DAC por turma, em especial com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento,</li> </ul>

	<p>de Ciências ou de TIC, no âmbito dos Projetos dos Clubes Ciência Viva ou do PADDE.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver as competências digitais na produção e partilha de trabalhos;</li> <li>✓ Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos;</li> <li>✓ Desenvolver atitudes de persistência, rigor, autonomia, cooperação e respeito pelos outros;</li> <li>✓ Promover a utilização dos recursos do Clube dos Cineastas da Biblioteca Escolar, na gravação de apresentações orais e outros trabalhos;</li> <li>✓ Promover a participação em concursos locais e nacionais de leitura ou de escrita.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>6</b> <b>Metas a alcançar</b></p>	<p><b>Ação Projeto Pessoal de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar em 5% a taxa de requisições de para leitura domiciliária, no E. Básico e no ensino secundário;</li> <li>✓ Aumentar as competências leitoras dos alunos (saber ler, interpretar, falar, escrever e/ou fazer um trabalho multimédia), criando, pelo menos, em média, duas atividades de comunicação oral, por período, avaliadas com rubricas de avaliação, sendo pelo menos metade realizadas na disciplina de Português e/ou Literatura e as restantes noutras disciplinas, a definir em Conselho de Turma;</li> <li>✓ Apresentar e avaliar pelo menos um Projeto Pessoal de Leitura, por ano, por todos os alunos (apresentação oral e escrita de um trabalho sobre uma obra lida de forma autónoma)</li> </ul> <p><b>Ação “ leitura orientada</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar, em média, pelo menos, um conjunto de livros para a leitura orientada de uma obra literária em sala de aulas por turma do 1.º e 2.º ciclos, em cada período;</li> <li>✓ Planificar e desenvolver, pelo menos um DAC por turma, implementando uma atividade de pesquisa de informação e produção de trabalhos diversificados, realizados com ferramentas digitais (do 3.º ao 12.º ano) ou com técnicas diversificadas de expressão artística (restantes anos curriculares);</li> </ul> <p><b>Ação “Livr’ à mão”: leitura diária, em sala de aula, de livros escolhidos pelos alunos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementar o projeto “10 minutos a ler” em todas as turmas do 2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário;</li> </ul> <p><b>Ação Vou levar-te comigo (requisições periódicas de livros, em grupo turma, orientadas pelo docente e pela equipa da Biblioteca)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realização, na Biblioteca do Centro Escolar, de sessões semanais para a requisição de livro, associadas à Hora do Conto e/ou de apresentação de livros, no âmbito dos projetos “ leitura em família” (Educação pré-escolar e 1.º ano) e “o livro que li” (restantes anos curriculares) em articulação com os Encarregados de Educação e/ou do Clube Ciência Viva e/ou das Equipas das Bibliotecas Escolar e Municipal;</li> <li>✓ Calendarização de, em média, duas vezes por período, em articulação com os docentes de português e de apoio ao estudo, da ida à biblioteca dos alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico para realizar as requisições de livros para leitura domiciliária e/ou em sala de aula;</li> <li>✓ Dinamização do projeto “<b>Círculo de leitura</b>”, nas turmas do 2.º e 3.º ciclos (sessão de partilha de breves impressões orais sobre o livro que devolvem na Biblioteca, nas sessões de requisição em turma;</li> <li>✓ Calendarização de, em média, uma vez por período, em articulação com os docentes de português da ida à biblioteca dos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e ensino secundário para realizar as requisições de livros destinada à leitura domiciliária e/ou em sala de aula;</li> </ul>

	<p><b>Ação Diário de Escrita:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar “Desafios de Escrita”, pelo menos dois por período, em cada turma do ensino básico, em articulação com as restantes disciplinas (Cidadania e Desenvolvimento, TIC ou outras), abrangendo ao longo do ano, pelo menos, 3 disciplinas diferentes do conselho de turma (do 2.º e 3.º ciclos).</li> <li>✓ Implementar a Oficina de Escrita, pelo menos uma vez por semana, nas aulas de Apoio ao Estudo e outras disciplinas do 2.º ciclo;</li> <li>✓ Promover, nas aulas de TIC, a edição, formatação e partilha, dos textos criados num mural digital (padlet, digipad,..), para avaliação, seleção e publicação no anuário (criar uma equipa para a aprovação e avaliação dos textos);</li> </ul> <p><b>Monitorização e avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Monitorizar a implementação da Medida com um questionário digital no final dos períodos a preencher pelos docentes e pelos alunos</li> <li>✓ Incluir uma síntese do trabalho desenvolvido nas atas de final de período dos conselhos de turma</li> <li>✓ Produzir um Relatório Final sobre as atividades realizadas ao longo do ano letivo, no âmbito das várias ações do projeto Escola a Ler.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>7</b> <b>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida (descrição da(s) medida(s))</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ <b>Trabalho colaborativo interdepartamental</b>, promovendo a articulação curricular entre o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário</li> <li>⇒ <b>Trabalho colaborativo interdisciplinar</b> (criação de DAC com atividades de comunicação oral e escrita)</li> <li>⇒ <b>Dinamização do Projeto “10 minutos a ler” do 5.º ao 12.º ano</b> (ação “Livro à mão”) no Conselho de Turma</li> <li>⇒ <b>Realização de atividades no âmbito da ação “Projeto Pessoal de Leitura”</b> (apresentação orais, criação de trabalhos escritos e/ou multimédia sobre a obra de literatura lida)</li> <li>⇒ <b>Dinamização do espaço da Biblioteca de gravação de vídeos no âmbito dos projetos de leitura (Clube dos Cineastas digitais);</b></li> <li>⇒ <b>Apoio aos alunos com maiores dificuldades na oralidade</b> (na Biblioteca Escolar do Centro Escolar);</li> <li>⇒ <b>Realização de atividades transdisciplinares</b> no âmbito da leitura orientada em sala de aula;</li> <li>⇒ <b>Realização de Encontros com autores;</b></li> <li>⇒ <b>Dinamização de sessões em articulação com a Biblioteca Escolar no âmbito da ação “Vou levar-te comigo”</b> (Hora do conto - na Educação pré-escolar, Círculos de Leitura- no 2.º e 3.º ciclos,, apresentações de livros, no 1.º ciclo,...)</li> <li>⇒ <b>Hora do conto</b>, em articulação com a Biblioteca Municipal e/ou os encarregados de educação (educação pré-escolar e 1.º ciclo);</li> <li>⇒ <b>Promoção da avaliação formativa, no âmbito da compreensão oral e/ou escrita, com recursos digitais</b> (Escola Virtual, Plataforma LeR, Banco de Recursos da Biblioteca Escolar,...)</li> <li>⇒ <b>Requisição autónoma de livros nas bibliotecas escolares para leitura domiciliária</b> para o “Projeto Pessoal de Leitura” e/ou leitura recreativa;</li> <li>⇒ <b>Promoção do trabalho colaborativo entre alunos de ciclos e/ou anos diferentes</b>, no âmbito da leitura e/ou na realização de trabalhos para os projetos de leitura;</li> <li>⇒ <b>Criação de pontos de acesso</b>, nos vários espaços do agrupamento, a livros digitais do domínio público;</li> <li>⇒ <b>Criação de Desafios de Escrita Criativa</b>, por ciclo de Ensino, ano curricular ou interturma;</li> <li>⇒ <b>Promoção da participação em concursos de escrita dinamizados por entidades locais ou nacionais</b> (Jogos Florais em articulação com a Associação dos Antigos</li> </ul>

	<p>Alunos do Colégio Campos Monteiro, Histórias de Ajudaris ou outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ <b>Promoção da participação regular e sistemática dos alunos na construção de conteúdos destinados ao anuário escolar;</b></li> <li>⇒ <b>Vinda de autores à escola e/ou Encontros digitais com autores;</b></li> <li>⇒ <b>Dinamização de workshops de Escrita Criativa;</b></li> <li>⇒ <b>Ações de sensibilização para a comunidade educativa sobre a leitura;</b></li> <li>⇒ <b>Partilha de Boas Práticas na promoção da leitura e da escrita</b></li> <li>⇒ <b>Desenvolvimento do Banco de Recursos do TEAMS/ partilha no Blogue da Biblioteca de guiões de leitura e/ou propostas de projetos de leitura /DAC, destinada a apoiar a leitura orientada em sala de aula;</b></li> <li>⇒ <b>Aferição do grau de satisfação dos agentes educativos envolvidos nesta medida</b> (inquéritos aos pais e encarregados de educação; alunos; docentes);</li> <li>⇒ <b>Monitorização no final de cada período com formulários online</b></li> <li>⇒ <b>Elaboração do relatório final</b></li> </ul>
<p><b>8</b> <b>Calendarização das atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da medida à comunidade, no início do ano letivo;</li> <li>• Ao longo do ano letivo, dinamização das atividades acima descritas com o acompanhamento/colaboração da equipa do projeto;</li> <li>• Elaboração de sínteses do trabalho desenvolvido para as reuniões de avaliação dos conselhos de turma, no final de cada período letivo;</li> <li>• Aplicação dos formulários digitais de monitorização no final de cada período;</li> <li>• Aplicação de questionários à comunidade escolar e Educativa envolvidas, no final do ano letivo;</li> <li>• Elaboração das estatísticas de requisição e de frequência da Biblioteca Escolar;</li> <li>• Relatório final da Medida em Julho.</li> </ul>
<p><b>9</b> <b>Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes da disciplina de oferta de escola no 1.º ciclo (TIC)</li> <li>• Docentes de Português, Professores Titulares de Turma e Educadores de Infância de todos os níveis de escolaridade e turmas</li> <li>• Docentes das disciplinas envolvidas no DAC planificado pelo Conselho de Turma, em articulação com a Biblioteca Escolar.</li> <li>• Docentes da Equipa da Biblioteca Escolar</li> </ul>
<p><b>10</b> <b>Recursos: (Crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bibliotecas físicas do Agrupamento e recursos materiais (livros e computadores);</li> <li>• Crédito horário para a Equipa da Biblioteca Escolar para apoiar a implementação do Projeto, em especial no Centro Escolar</li> <li>• Sítios digitais da Biblioteca Escolar:             <ul style="list-style-type: none"> <li>-Blogue da Biblioteca Escolar: ( <a href="http://ramirosalgado.blogspot.com/">http://ramirosalgado.blogspot.com/</a> )</li> <li>-Biblioteca Digital do Agrupamento: (<a href="https://tagpacker.com/user/be.ramiro.salgado">https://tagpacker.com/user/be.ramiro.salgado</a>)</li> <li>-Facebook da Biblioteca Escolar: ( <a href="https://www.facebook.com/be.pjmrebelo">https://www.facebook.com/be.pjmrebelo</a> )</li> </ul> </li> <li>• Mural Digital para a Publicação dos Textos de Desafio de Escrita;</li> <li>• Cadernos de Escritas</li> <li>• Banco de Recursos na Plataforma TEAMS do Agrupamento</li> <li>• Recursos online (outros):             <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sítio de apoio à aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar: <a href="https://www.rbe.mec.pt/np4/99.html">https://www.rbe.mec.pt/np4/99.html</a></li> <li>-Leitura Orientada do PNL: <a href="https://www.leituraorientada.pnl2027.gov.pt/">https://www.leituraorientada.pnl2027.gov.pt/</a></li> <li>-Cenários de Aprendizagem - Leitura, Escrita, Tecnologias Digitais: <a href="https://www.pnl2027.gov.pt/np4/leituraescritatecnologiasdigitais.html">https://www.pnl2027.gov.pt/np4/leituraescritatecnologiasdigitais.html</a></li> <li>-Plataforma LER (Ler, Escrever, Recursos) e outros Plataformas Digitais (Leya, escola Virtual, ...)</li> </ul> </li> <li>• Banco de Recursos na Plataforma TEAMS do Agrupamento</li> </ul>

<p><b>11</b> <b>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p><b>Indicadores de monitorização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Número de projetos interdisciplinares planejados e implementados</li> <li>⇒ Número de disciplinas envolvidas nas várias atividades</li> <li>⇒ Número de trabalhos produzidos para concursos locais ou nacionais</li> <li>⇒ Grau de satisfação dos docentes, alunos e pais</li> <li>⇒ Número de trabalhos partilhados no Mural Digital</li> </ul> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Sucesso Escolar medido através da monitorização em atas de final de período</li> <li>⇒ Documento de monitorização: grelhas uniformizadas de Registos e formulários de monitorização</li> <li>⇒ Trabalhos divulgados na Página do Agrupamento, Biblioteca, redes sociais e Anuário</li> <li>⇒ Atas de conselho de turma/conselho de docentes.</li> <li>⇒ Atas de departamento</li> <li>⇒ Relatório anual</li> </ul>
<p><b>12</b> <b>Necessidades de formação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação acreditada em colaboração com o CFAE Tua e Douro Superior no âmbito da utilização das TIC em contexto de sala de aula</li> <li>• Formação acreditada em colaboração com o CFAE Tua e Douro Superior no âmbito das literacias da leitura, da informação e dos media, assim como na promoção da escrita.</li> </ul>
<p><b>13</b> <b>Revisão e avaliação da ação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão e avaliação periódica nos conselhos de turma e reuniões dos grupos disciplinares/departamentais;</li> <li>• Monitorização trimestral das metas inscritas nesta medida.</li> <li>• Avaliação final das metas, inscritas nesta medida, no final do mês de julho.</li> </ul>

**MEDIDA 2 – PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E DO SABER EXPERIMENTAL**

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LABORATORIAL E EXPERIMENTAL PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO
1 Fragilidades/problemas a resolver e respetiva(s) fonte(s) de informação	<p><b>Fragilidades/problemas a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dinamização incipiente de atividades experimentais ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo</li> <li>➤ Constrangimentos na articulação curricular e interciclos</li> </ul> <p><b>Fontes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atas do Conselho de Docentes</li> <li>➤ Plano de Trabalho de Turma</li> <li>➤ Relatórios de execução das atividades</li> <li>➤ Fichas de avaliação da atividade (grau de satisfação)</li> </ul>
2 Anos de escolaridade a abranger	Pré- Escolar; Ensino Básico e Secundário
3 Designação da medida	<b>Plano para o desenvolvimento da Ciência e do Saber Experimental</b>
4 Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Coordenadora do Departamento do 1.º ciclo Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar
5 Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover abordagens científicas numa perspetiva espaço-temporal agregadora de conhecimentos de diferentes áreas da ciência;</li> <li>✓ Desenvolver competências no âmbito da Flexibilidade e Desenvolvimento Curricular, tendo em conta vários domínios da Cidadania e Desenvolvimento e as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória;</li> <li>✓ Articular as várias áreas do saber (Comunicação, Leitura, Tecnologia, Ciência Experimental, Arte e de Cidadania) de forma a promover a construção sólida da formação humanística e holística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social;</li> <li>✓ Sensibilizar os alunos para a importância das ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia e da preservação do ambiente natural, de forma a promover atitudes de respeito para com a Natureza e um envolvimento mais ativo na construção da sua aprendizagem, recorrendo aos seus conhecimentos prévios relacionados com o meio em que vivem;</li> <li>✓ Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos;</li> <li>✓ Desenvolver atitudes de persistência, rigor, gosto pela pesquisa, autonomia, cooperação e respeito pelos outros;</li> <li>✓ Estimular a cooperação, o trabalho de grupo, a prática da autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, elevando a autoestima dos alunos;</li> <li>✓ Adquirir competências e práticas de recolha, seleção, interpretação, organização e apresentação de informação;</li> <li>✓ Dar continuidade ao projeto de Ciências Experimentais no 1.º CEB nos restantes</li> </ul>

	<p>ciclos mas com carácter regular e sistematizado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a literacia científica;</li> <li>✓ Desenvolver a literacia da saúde;</li> <li>✓ Valorizar metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização;</li> <li>✓ Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes;</li> </ul>
<p><b>6</b> <b>Metas a alcançar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Desenvolver, pelo menos, uma aula de ensino experimental, por mês, em todas as turmas do 1º CEB e grupos de Educação Pré-Escolar;</b></li> <li>✓ <b>Produzir, em cada sessão, um documento de registo da atividade experimental;</b></li> <li>✓ <b>Produção de um portefólio individual por ano de escolaridade sobre as atividades realizadas ao longo do ano letivo;</b></li> <li>✓ <b>Desenvolver, pelo menos, uma atividade por período para o desenvolvimento do cálculo mental, no Ensino básico.</b></li> </ul>
<p><b>7</b> <b>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida (descrição da(s) medida(s))</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Trabalho colaborativo interdepartamental, promovendo a articulação curricular entre a Educação pré-escolar, os 1º, 2º e 3º Ciclos de Educação Básica;</li> <li>⇒ Trabalho colaborativo entre alunos de ciclos diferentes;</li> <li>⇒ Trabalho experimental em contexto de sala de aula.</li> <li>⇒ Parcerias entre os projetos do Agrupamento (Clubes Ciência Viva, Cidadania e Desenvolvimento) e associações/entidades externas (Gabinete Florestal e ambiental, CIARA, APEGA, etc...);</li> <li>⇒ Aferição do grau de satisfação dos agentes educativos envolvidos nesta medida (inquéritos aos pais e encarregados de educação; alunos; docentes).</li> <li>⇒ Atividades experimentais no 1.º ciclo com coadjuvação de professores da área das ciências;</li> <li>⇒ Atividades laboratoriais de articulação entre os diferentes ciclos através da dinamização de Workshops de atividades experimentais nos laboratórios da escola sede;</li> <li>⇒ Implementação de protocolos de colaboração com o Centro de Ciência Viva;</li> <li>⇒ Comemoração do dia da Ciência proporcionando aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem;</li> <li>⇒ Utilização/rentabilização de materiais específicos do Agrupamento para a execução das experiências;</li> <li>⇒ Desdobramento das disciplinas das áreas científicas no 3.º CEB e Ensino Secundário;</li> <li>⇒ Realização de formação acreditada em colaboração com o Centro de Formação Tua e Douro Superior;</li> <li>⇒ Participação em atividades de índole cultural e tradicional (ex: a apanha da amêndoa, partidela, cobertura e a sua utilização como combustível ou aditivo de solo);</li> <li>⇒ Criar/Formar “Pequenos Cientistas” ou “Guardiões do Planeta Terra”;</li> <li>⇒ Participação em seminários /colóquios do Projeto Ciência Viva;</li> <li>⇒ Realização e participação de workshops (ex: showcooking);</li> <li>⇒ Criação de uma Quinta Pedagógica ou de um canteiro por turma;</li> <li>⇒ Dinamização de atividades promotoras do desenvolvimento do cálculo mental (Jogo do 2 e outros);</li> <li>⇒ Utilização de ferramentas digitais no âmbito da Ciência (Clic Mat)</li> <li>⇒ Comemoração do Dia da Matemática;</li> <li>⇒ Criação de “espaços lúdicos” para a utilização de Jogos de tabuleiro (Xadrez, Damas, etc).</li> </ul>

<p><b>8</b> <b>Calendarização das atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da medida à comunidade, no início do ano letivo.</li> <li>• Ao longo do ano letivo, dinamização das aulas de ensino experimental.</li> <li>• Reuniões mensais de articulação com os titulares de turma e com o Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.</li> <li>• Elaboração de relatórios intermédios e finais, nas reuniões de avaliação intermédias e no final de cada período letivo.</li> <li>• Relatórios intermédios, no final de cada período, e relatório final.</li> </ul>
<p><b>9</b> <b>Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professor responsável pela dinamização da atividade experimental: dinamização das aulas de ensino experimental (Educadores de Infância, Professores titulares de turma, Professores de Ciências e Matemática)</li> </ul>
<p><b>10</b> <b>Recursos:</b> <b>(Crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<p><b>Recursos necessários:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: coadjuvação e monitorização do projeto.</li> <li>• Instrumentos de laboratório;</li> <li>• Materiais necessários para cada experiência realizada;</li> <li>• Docentes com horas (TE) para dinamizar atividades em coadjuvância</li> </ul>
<p><b>11</b> <b>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p><b>Indicadores de monitorização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Número de sessões dedicadas ao ensino experimental e às ciências</li> <li>⇒ Número de trabalhos produzidos por cada aluno.</li> <li>⇒ Número de sessões colaborativas interdepartamentais realizadas ao longo do ano.</li> <li>⇒ Grau de satisfação relativamente às atividades realizadas.</li> </ul> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Sucesso Escolar medido nos relatórios mensais, trimestrais e anuais.</li> <li>⇒ Documento de monitorização (grelha uniformizada e feedback) /Registos.</li> <li>⇒ Registos documentais divulgados na Página do Agrupamento, Biblioteca, redes sociais e Anuário.</li> <li>⇒ Atas dos Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.</li> </ul>
<p><b>12</b> <b>Necessidades de formação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação para docentes no âmbito das ciências experimentais.</li> </ul>
<p><b>13</b> <b>Revisão e avaliação da ação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever periodicamente os resultados das fichas de avaliação de cada atividade.</li> <li>• Monitorização trimestral das metas a atingir, inscritas nesta medida.</li> <li>• Avaliação final das metas a alcançar, inscritas nesta medida, no final do mês de julho.</li> </ul>

**MEDIDA 3**

**IMPLEMENTAR UMA AVALIAÇÃO FORMATIVA SISTEMÁTICA E CONTÍNUA PARA A MELHORIA DAS APRENDIZAGENS**

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA SISTEMÁTICA DE FORMA TRANSVERSAL
<p><b>1</b> <b>Fragilidades/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de informação</b></p>	<p><b>Fragilidades/Problemas a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Refletir sobre fatores internos/externos explicativos do sucesso/insucesso, nas disciplinas com avaliação externa, com impacto nas práticas pedagógicas e ainda nas restantes disciplinas do currículo relativamente à apresentação oral e/ou escrita de trabalhos; Trabalhos de pesquisa desenvolvidos ou outros.</li> <li>⇒ Deficiente articulação curricular e interciclos</li> </ul> <p><b>Fontes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Atas dos Conselhos de Turma, Grupos disciplinares.</li> <li>⇒ Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico.</li> <li>⇒ Relatórios RIPA E REPA provenientes das provas de aferição e da DGEstE.</li> <li>⇒ Questionários/Fichas uniformizadas de avaliação da atividade e rubricas com feedback e autorregulação.</li> <li>⇒ Fichas de avaliação da atividade (grau de satisfação).</li> </ul>
<p><b>2</b> <b>Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p><b>Turmas envolvidas:</b> Todas as turmas do Ensino Básico e Secundário</p>
<p><b>3</b> <b>Designação da medida</b></p>	<p><b>Implementar uma avaliação formativa sistemática e contínua para a melhoria das aprendizagens</b> (consolidar a aprendizagem de competências, com feedback de qualidade e autorregulação, e ensinar para “aprender melhor”, dando predomínio à avaliação formativa).</p>
<p><b>4</b> <b>Responsáveis pela monitorização da medida</b></p>	<p><b>Equipa constituída com os Coordenadores de todos os Departamentos</b></p>
<p><b>5</b> <b>Objetivos a atingir</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reforçar o papel primordial da avaliação formativa sistemática (D. L. n.º 55, de 2018), desenvolvendo o registo individual das aprendizagens dos alunos, o feedback e a autorregulação;</li> <li>✓ Avaliar de uma forma mais consistente, transparente e sistemática o processo ensino aprendizagem, e melhorar a qualidade do feedback que os professores fornecem aos alunos, através de rubricas de avaliação adotadas no agrupamento;</li> <li>✓ Contribuir para o desenvolvimento de competências e de autorregulação das aprendizagens e da autonomia dos alunos.</li> <li>✓ Promover a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;</li> <li>✓ Envolver professores, alunos e encarregados de educação, assim como os clubes e projetos do Agrupamento nesta Medida, adotando as metodologias mais adequadas ao perfil dos nossos alunos;</li> <li>✓ Melhorar e aumentar as práticas de avaliação formativa com recursos às ferramentas digitais (articulação com o PADDE)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar dispositivos móveis na promoção de práticas de avaliação formativa com feedback e autorregulação – articulação com o PADDE;</li> <li>✓ Criar, colaborativamente, um banco de recursos de apoio à avaliação formativa (Kahoot, ...) na Plataforma TEAMS (articulação com o PADDE).</li> </ul>
<p><b>6</b> <b>Metas a alcançar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Promover a eficácia e qualidade das aprendizagens</b> de forma transversal no currículo, interciclos e junto da comunidade escolar e educativa, <b>desenvolvendo, pelo menos, duas atividades de oralidade e duas de Escrita, por turma e por período, em pelo menos três disciplinas diferentes ao longo do ano, avaliadas formativamente</b> com recurso a rubricas;</li> <li>✓ <b>Melhorar qualitativamente as competências de comunicação oral e escrita;</b></li> <li>✓ <b>Alargar à maioria das disciplinas a utilização de rubricas de avaliação para avaliar e orientar</b> outros tipos de aprendizagens em várias áreas do saber (<b>trabalhos de pesquisa, produção de trabalhos digitais, etc</b>);</li> <li>✓ <b>Aumentar a utilização dos dispositivos móveis e/ou dos computadores pessoais na realização de questionários digitais formativos</b> (Google forms, kahoots,...), <b>em pelo menos 2 momentos por período em cada conselho de turma.</b></li> </ul>
<p><b>7</b> <b>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida (descrição da(s) medida(s))</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ <b>Avaliação de atividades de oralidade em articulação curricular:</b> apresentações de trabalhos (relatórios de experiências realizadas, de leituras, de trabalhos de pesquisa feitos, de visitas de estudo, debates, role play, jeu de rôle, videoconferências,...), aumentando o número de disciplinas envolvidas;</li> <li>⇒ <b>Utilização de rubricas de avaliação para os domínios da oralidade e da escrita</b></li> <li>⇒ <b>Utilização de instrumentos uniformes de avaliação para outros domínios específicos a criar pelos grupos disciplinar;</b></li> <li>⇒ <b>Trabalho colaborativo</b> em sala de aula/ interdisciplinar/ interciclos;</li> <li>⇒ <b>Aferição do grau de satisfação</b> dos agentes educativos envolvidos nesta medida (inquéritos aos pais e encarregados de educação; alunos; docentes).</li> </ul>
<p><b>8</b> <b>Calendarização das atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da medida no início do ano letivo, a todos os docentes</li> <li>• Planificação e distribuição pelas disciplinas do conselho de turma, das atividades a realizar no âmbito da comunicação escrita e oral</li> <li>• Criação dos instrumentos de avaliação específicos, em grupo disciplinar, no início do ano letivo</li> <li>• Aplicação de questionários digitais de monitorização no final de cada período</li> <li>• Elaboração do relatório final para o Conselho Pedagógico de julho</li> </ul>
<p><b>9</b> <b>Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos de turma /titulares de turma</li> </ul>
<p><b>10</b> <b>Recursos: (Crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo para as reuniões de trabalho, elaboração de recursos e monitorização das atividades; ferramentas digitais; plataforma TEAMS.</li> <li>• Formação no âmbito da avaliação e diversificação dos instrumentos de avaliação.</li> </ul>
<p><b>11</b> <b>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da</b></p>	<p><b>Indicadores de monitorização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Número de projetos interdisciplinares planificados e implementados</li> <li>⇒ Número de disciplinas envolvidas nas várias atividades</li> <li>⇒ Número de trabalhos produzidos para concursos locais ou nacionais</li> <li>⇒ Grau de satisfação dos docentes, alunos e pais</li> </ul>

<b>medida</b>	<p>⇒ Número de trabalhos partilhados no Mural Digital</p> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p> <p>⇒ Sucesso Escolar medido através da monitorização em atas de final de período.</p> <p>⇒ Documento de monitorização: grelhas uniformizadas de Registos e formulários de monitorização</p> <p>⇒ Trabalhos divulgados na Página do Agrupamento, Biblioteca, redes sociais e Anuário...</p> <p>⇒ Atas de conselho de turma/conselho de docentes.</p> <p>⇒ Atas de departamento</p> <p>⇒ Relatório anual</p>
<b>12</b> <b>Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação na utilização de ferramentas e recursos digitais.</li><li>• Formação no âmbito da avaliação</li></ul>
<b>13</b> <b>Revisão e avaliação da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitorização trimestral das metas inscritas nesta medida.</li><li>• Avaliação final das metas, inscritas nesta medida, no final do mês de julho.</li></ul>

**MEDIDA 4**

**SUCESSO ESCOLAR: MONITORIZAR PARA CRESCER / PLANO DE MELHORIA EQAVET**

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<i>RESULTADOS ESCOLARES/ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES COM VISTA À MELHORIA DO SUCESSO EDUCATIVO PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E MONITORIZAÇÃO</i>
<p>1 Fragilidades/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de informação</p>	<p><b>Fragilidades/Problemas a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aprofundamento da reflexão sobre os fatores internos explicativos do sucesso/insucesso, nas disciplinas com avaliação externa, com impacto nas práticas pedagógicas.</li> <li>➤ Atualização incipiente dos canais de comunicação internos e externos do Agrupamento.</li> <li>➤ Troca de experiências entre professores/formandos e profissionais de diferentes áreas.</li> <li>➤ Taxa de desistência dos alunos em Cursos Profissionais.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atas dos Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico.</li> <li>➤ Questionários</li> <li>➤ Documentos elaborados no âmbito do Plano de Ação, inscrito no Relatório do Operador, de acordo com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade - EQAVET.</li> <li>➤ Sistema MISI</li> <li>➤ Programa ENES</li> <li>➤ Programa de gestão de alunos</li> </ul>
<p>2 Anos de escolaridade a abranger</p>	<p>Todos os anos do Ensino Básico, Ensino Secundário Regular e Ensino Profissional</p>
<p>3 Designação da medida</p>	<p><b>Sucesso Escolar: monitorizar para crescer / Plano de Melhoria EQAVET</b></p>
<p>4 <i>Responsáveis pela monitorização da medida</i></p>	<p>António Teixeira; Coordenadores de Departamento; Coordenadores de Diretores de Turma; Diretor de Turma; Diretor de Curso; Serviço de Psicologia e Orientação Equipa EQAVET.</p>
<p>5 <i>Objetivos a atingir</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar fatores explicativos do sucesso /insucesso.</li> <li>✓ Melhorar o desempenho global dos alunos.</li> <li>✓ Diminuir a discrepância entre os resultados da avaliação externa e a avaliação interna.</li> <li>✓ Comprometer professores, alunos e encarregados de educação nessa melhoria, adotando as metodologias mais adequadas ao perfil dos nossos alunos.</li> <li>✓ Aumentar o número de atividades teórico-práticas no âmbito das áreas disciplinares.</li> <li>✓ Aumentar a taxa de conclusão dos alunos matriculados nos cursos profissionais em cada ciclo avaliativo.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar o Plano de Comunicação do Agrupamento, nomeadamente através da diversidade das formas de divulgação das atividades desenvolvidas.</li> <li>✓ Aumentar a troca de experiências entre professores/formandos e profissionais de diferentes áreas.</li> <li>✓ Diminuir a taxa de desistência dos alunos em Cursos Profissionais.</li> <li>✓ Aumentar a taxa de satisfação dos stakeholders internos e externos.</li> <li>✓ Dar continuidade às sessões de orientação vocacional.</li> </ul>
<p>6 <i>Metas a alcançar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar percentagem de alunos que transitam de ano de escolaridade.</li> <li>✓ Reduzir gradualmente a diferença entre CI e CE.</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a Muito Bom, no 1º ciclo, em todas as disciplinas, e Muito Bom às ACND (Excelência).</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a Suficiente, no 1º ciclo, em todas as disciplinas, e pelo menos Satisfaz às ACND (sucesso pleno).</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 4 em todas as disciplinas, ou em todas excepto em duas disciplinas, nos 2º e 3º ciclos (Excelência).</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3, no 2º e 3º ciclos, em todas as disciplinas (sucesso pleno).</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com classificação média de frequência igual ou superior a 18 valores (arredondada), no ensino secundário, em todas as disciplinas obrigatórias do currículo e progressão/aprovação (Excelência).</li> <li>✓ Aumentar a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a 10 valores, no ensino secundário, em todas as disciplinas obrigatórias do currículo e progressão/aprovação (sucesso pleno).</li> <li>✓ Monitorizar o processo evolutivo de aprendizagem dos alunos abrangidos pelas medidas de apoio à inclusão e à aprendizagem.</li> <li>✓ Aumentar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais</li> <li>✓ Divulgar as atividades desenvolvidas pelos discentes, tendo estas a colaboração dos stakeholders internos e externos.</li> <li>✓ Aumentar o número de atividades e contactos com a comunidade educativa e stakeholders externos.</li> <li>✓ Manter ou melhorar a taxa de satisfação dos stakeholders internos e externos.</li> </ul>
<p>7 <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida (descrição da(s) medida(s))</i></p>	<p>Ø <b>Conselho de Turma / Conselho de Docentes / Departamentos Curriculares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Uniformização de elementos de avaliação.</li> <li>⇒ Reflexão sobre os resultados verificados nas diferentes turmas, identificando os aspetos a melhorar e definindo estratégias para alcançar as metas pretendidas.</li> <li>⇒ Definição clara das atividades a realizar nas aulas de apoio pedagógico acrescido, atendendo às características dos alunos e às dificuldades apresentadas.</li> <li>⇒ Elaboração de instrumentos de avaliação e os respetivos critérios de correção similares nos vários anos de escolaridade e nas várias disciplinas, aplicando os critérios de avaliação com rigor.</li> <li>⇒ Reflexão acerca das estratégias delineadas em Conselho de Docentes, Grupo Disciplinar e Departamentos Curriculares.</li> <li>⇒ Análise dos RIPA e REPA.</li> <li>⇒ Análise da CIF, CFD e CE.</li> <li>⇒ Avaliação e monitorização dos documentos em cada reunião de avaliação.</li> <li>⇒ Levantamento dos módulos lecionados, avaliados e concluídos com aproveitamento e registo em documento próprio dos resultados, trimestralmente.</li> <li>⇒ Realização de atividades em contexto de sala de aula e aulas de campo de forma a envolver os stakeholders e comunidade educativa.</li> </ul>

	<p><b>Ø Conselho de Docentes / Departamentos Curriculares / Conselho Pedagógico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Uniformização de elementos de avaliação.</li> <li>⇒ Reflexão sobre os resultados escolares verificados nas diferentes turmas.</li> <li>⇒ Reflexão acerca das estratégias delineadas em Conselho de Docentes, Grupo Disciplinar e Departamentos Curriculares.</li> <li>⇒ Análise dos RIPA e REPA.</li> <li>⇒ Análise da CIF, CFD e CE.</li> <li>⇒ Levantamento dos módulos previstos, lecionados, avaliados e concluídos com aproveitamento e registo em documento próprio dos resultados, trimestralmente.</li> <li>⇒ Levantamento dos conteúdos não lecionados.</li> </ul> <p><b>Ø Stakeholders internos e externos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Formação parental no âmbito do apoio familiar ao aluno na organização do estudo e no seu acompanhamento.</li> <li>⇒ Convite dirigido a ex-alunos e stakeholders para participarem nas aulas práticas e nos projetos do Agrupamento.</li> <li>⇒ Divulgação das atividades desenvolvidas no Agrupamento, através da página do Agrupamento e das redes sociais.</li> <li>⇒ Registo de evidências relativas à participação de alunos/turmas/stakeholders nas aulas práticas/de campo e projetos do Agrupamento.</li> <li>⇒ Aplicação de questionários aos stakeholders internos e externos.</li> </ul>
<p>8 <i>Calendarização das atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A monitorização dos resultados, inscrita na metas a alcançar, será efetuada trimestralmente e/ou no final do ano letivo.</li> <li>• As atividades realizadas em contexto de sala de aula, aula de campo, visita de estudo desenvolver-se-ão de acordo com as planificações das disciplinas constantes no Plano Curricular.</li> <li>• No final de cada período, será feito um levantamento/recolha das atividades realizadas e divulgadas na página do Agrupamento, redes sociais e Anuário do Agrupamento.</li> <li>• No decorrer do ano letivo, serão dinamizadas duas atividades, pelo menos, em cada um dos períodos, envolvendo os stakeholders internos e/ou externos.</li> </ul>
<p>9 <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p><b>Stakeholders internos:</b></p> <p>Órgão de Administração e Gestão          Coordenadores de Conselho de Docentes, Departamento Curricular e Cursos Profissionais          Diretores de Turma          Docentes do Ensino Básico e Secundário          Equipa EQAVET</p> <p><b>Stakeholders externos:</b></p> <p>Empresas, instituições locais, autarquia, pais e encarregados de educação</p>
<p>10 <i>Recursos: (Crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i></p>	<p><b>Necessidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redefinir o crédito horário dos docentes, prevendo a utilização de tempos destinados a este projeto para planificação das atividades a desenvolver (Créditos a mobilizar: Tempos destinados ao Trabalho de Escola).</li> <li>• Tempo comum para reuniões de planificação e implementação de atividades.</li> <li>• Contratar Técnico Especializado TIC para tratamento da informação e posterior divulgação nos canais de comunicação.</li> </ul>

<p>11 <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p><b>Indicadores de monitorização:</b></p> <p><b>De âmbito geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Resultados escolares intermédios e no final de ano letivo.</li> <li>⇒ Provas de aferição e Provas Finais de Ciclo.</li> <li>⇒ Exames Nacionais do Ensino Secundário.</li> <li>⇒ Número de alunos abrangidos por medidas de apoio à inclusão e à aprendizagem que apresentem, no final do ano letivo, resultados que lhes permita transitar para o ano escolar seguinte.</li> <li>⇒ Percentagem de alunos que transitam.</li> <li>⇒ Percentagem de alunos com sucesso pleno e de excelência.</li> <li>⇒ Número de ações de formação destinadas a pais e encarregados de educação.</li> </ul> <p><b>No âmbito do Plano de Melhoria EQAVET:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Indicador Eqavet 4a – Taxa de conclusão dos cursos.</li> <li>⇒ Indicador Eqavet 5a – Taxa de empregabilidade de antigos formandos após 12 meses – Taxa de diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses</li> <li>⇒ Indicador Eqavet 6a – Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.</li> <li>⇒ Indicador Eqavet 6b – Valor médio obtido nos questionários de satisfação empresas empregadoras.</li> <li>⇒ Documento de monitorização de módulos (grelha).</li> </ul> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Instrumentos de monitorização</li> <li>⇒ Atas de Conselho de Docentes, Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico e Conselho Geral.</li> <li>⇒ Página do Agrupamento, redes sociais e Anuário do Agrupamento.</li> </ul>
<p>12 <i>Necessidades de formação</i></p>	<p>Formação creditada para docentes no âmbito dos normativos legais.</p>
<p>13 <i>Revisão e avaliação da ação</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever periodicamente os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, envolvendo as partes interessadas internas e externas.</li> <li>• Monitorização trimestral das metas a atingir, inscritas nesta medida.</li> <li>• Avaliação final das metas a alcançar, inscritas nesta medida, no final do mês de julho.</li> </ul>

**MEDIDA 5**  
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO**

DOMÍNIO	ENSINO/APRENDIZAGENS EM AMBIENTE DIGITAL
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<i>DINAMIZAÇÃO DA PLATAFORMA TEAMS</i> <i>DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA DIGITAL</i>
<b>1</b> <b>Fragilidades/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de informação</b>	<p><b>FRAGILIDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Nível de proficiência dos professores ainda insuficiente, no desenvolvimento de atividades de literacia digital em articulação com as aprendizagens essenciais;</li> <li>➤ Formação de professores, ainda insuficiente, na utilização de ferramentas digitais que promovam metodologias mais ativas centradas no aluno;</li> <li>➤ Falta de autonomia e de competências dos alunos na realização de trabalhos curriculares com as ferramentas digitais;</li> <li>➤ Fraca utilização, em sala de aula, dos computadores cedidos aos alunos pelo Plano de Ação digital;</li> <li>➤ Incipiente utilização dos meios digitais para promover o trabalho colaborativo.</li> </ul> <p><b>FONTES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reuniões de trabalho realizadas com a comunidade escolar;</li> <li>➤ Respostas dadas aos questionários de Monitorização da medida.</li> </ul>
<b>2</b> <b>Anos de escolaridade a abranger</b>	Todos os Ciclos de Ensino Comunidade escolar e educativa
<b>3</b> <b>Designação da medida</b>	<b>Dinamização do Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento</b>
<b>4</b> <b>Responsáveis pela monitorização da medida</b>	José Brás Professora Bibliotecária Docentes de TIC Técnico de Informático do PDPSC
<b>5</b> <b>Objetivos a atingir</b>	<p><b>A nível colaborativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Facilitar a comunicação e promover a colaboração entre os diferentes grupos de trabalho/áreas disciplinares/Ciclos de ensino</li> <li>✓ Organizar todos os grupos de trabalho colaborativo do Agrupamento numa única plataforma digital</li> <li>✓ Flexibilizar o trabalho em equipa e torná-lo mais eficiente e transparente.</li> <li>✓ Promover a participação dos Encarregados de Educação através dos meios digitais</li> </ul> <p><b>A nível tecnológico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propor e acompanhar o desenvolvimento e a implementação de soluções informáticas de apoio ao funcionamento e gestão do Agrupamento;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Gerir e manter operacional toda a infraestrutura de comunicações, equipamento informático e suportes lógicos do Agrupamento;</li><li>✓ Manter um diretório central na rede, com controlo baseado em utilizadores individuais, para acesso aos equipamentos informáticos e à rede local, reutilizável em funcionalidades futuras;</li><li>✓ Automatizar e tornar eficiente a atualização, configuração e ligação de dispositivos informáticos à rede local e à Internet;</li><li>✓ Aperfeiçoar os circuitos de informação e comunicação interna, em soluções abertas a toda a comunidade escolar, de forma a contribuir para a celeridade na transmissão da informação entre os elementos da comunidade educativa;</li><li>✓ Gerir a plataforma TEAMS e a sua base de utilizadores.</li></ul> <p><b>A Nível pedagógico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Capacitar alunos e docentes para a utilização de ferramentas digitais que promovam o trabalho colaborativo no processo de ensino/ aprendizagem;</li><li>✓ Desenvolver workshops /sessões de formação para apoiar a comunidade educativa (alunos, docentes e famílias) na utilização da plataforma digital TEAMS</li><li>✓ Potenciar a utilização dessa plataforma digital para o desenvolvimento sistemático da avaliação formativa, capacitando os docentes para a construção e utilização de rubricas de avaliação, de forma a aumentar a autonomia e as competências dos alunos na construção e autoavaliação das suas aprendizagens;</li><li>✓ Implementar estratégias e metodologias ativas que permitam abordar conteúdos a partir de atividades de pesquisa e/ou de gamificação e fazer diferenciação pedagógica, promovendo a igualdade e equidade;</li><li>✓ Criar cenários de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de projetos multidisciplinares, ancorados nas Aprendizagens Essenciais, nos Domínios da Cidadania e nas áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, capacitando os alunos para lidar com a informação (pesquisar/ validar/ selecionar/ usar), respeitando os direitos de autor, e tornando-os aptos a interagirem com os diferentes ambientes mediáticos de forma informada, crítica e ética, enquanto consumidores e produtores de media (aplicação do referencial Aprender com a Biblioteca Escolar);</li><li>✓ Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico e das competências de resolução de problemas, com a iniciação à robótica e à programação:<ul style="list-style-type: none"><li>- O pensamento computacional e a sua integração com a robótica.</li><li>- Apresentação dos conceitos básicos de ciência da computação e programação</li></ul></li><li>✓ Produzir Recursos Digitais Abertos para partilhar na plataforma TEAMS</li><li>✓ Ensino da programação por blocos, através da criação de histórias e da exploração de conceitos de ciência da computação;</li><li>✓ Desenvolver uma relação pedagógica eficaz professor/aluno e aluno/professor, através de plataformas digitais;</li></ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar um repositório seguro com arquivos, conversas e documentos compartilhados durante as reuniões/aulas;</li> <li>✓ Produzir e selecionar Recursos Digitais Abertos para partilhar na plataforma TEAMS e no blogue da Biblioteca Escolar</li> </ul>
<p><b>6</b> <b>Metas a alcançar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Envolver todos os alunos, a partir do 1.º ano de escolaridade, na elaboração, apresentação e autoavaliação de trabalhos/projetos de âmbito científico, artístico e humanístico e/ou utilização das TICs na realização de exercícios formativos;</li> <li>✓ Realização de pelo menos uma sessão/cenário de aprendizagem, por turma, na plataforma TEAMS a partir do 2.º ciclo;</li> <li>✓ Desenvolvimento do Banco de Recursos Digitais no TEAMS</li> <li>✓ Criação de pelo menos um desafio de escrita digital, por período, em cada turma do 3.º ao 9.º ano;</li> <li>✓ Desenvolvimento de pelo menos uma atividade por período de iniciação à programação nas turmas do 1.º ciclo de escolaridade.</li> </ul>
<p><b>7</b> <b>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida (descrição da(s) medida(s))</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Adoção e utilização massiva da plataforma Digital do Agrupamento e de ferramentas digitais (Microsoft Office 365, Padlet, Tricider, Voki, Kahoot, Mentimeter, Canva,... ) para comunicação interna, partilha de documentos e produção de conteúdos (docentes, alunos, Encarregados de Educação, Comunidade Educativa);</li> <li>⇒ Criação de um Portefólio / Banco de Recursos na plataforma TEAMS, produzidos e/ou selecionados na web, para apoiar o currículo e a avaliação formativa (kahoots, Padlets, apresentações eletrónicas, vídeos, blogues, ...) e dos trabalhos multimédia elaborados pelos alunos para concursos e projetos do agrupamento;</li> <li>⇒ Desenvolvimento de projetos multidisciplinares, coordenados pelos docentes de Oferta Complementar ou de Cidadania e Desenvolvimento ou do professor bibliotecário para participar em concursos e projetos direcionados para o desenvolvimento das literacias da informação e/ou dos media e/ou da leitura, assim como dos domínios da cidadania (Parlamento dos Jovens, Clube Europeu, Clube Ciência Viva, Concurso Medi@ção, Miúdos a Votos, 7 dias com os media,...), no âmbito da implementação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar;</li> <li>⇒ Implementação de trabalho multidisciplinar, estimulando a criatividade, a autonomia, o raciocínio lógico e o trabalho colaborativo através da robótica e da programação no 1.º ciclo de escolaridade;</li> <li>⇒ Desenvolvimento de atividades em laboratórios remotos e virtuais, nomeadamente nas áreas de Ciências Experimentais e Matemática;</li> <li>⇒ Avaliação formativa, com recurso às rubricas de avaliação, de trabalhos digitais realizados pelos alunos</li> <li>⇒ Dinamização das equipas de trabalho/turmas na plataforma TEAMS.</li> </ul>
<p><b>8</b> <b>Calendarização das atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da medida à comunidade, no início do ano letivo;</li> <li>• Ao longo do ano letivo, dinamização das atividades acima descritas;</li> <li>• Preenchimento de questionários de recolha de informação para a monitorização periódica da medida, no final dos períodos;</li> <li>• Registo de sínteses na ata das reuniões de avaliação de cada período letivo;</li> <li>• Aplicação de questionários de satisfação aos agentes educativos envolvidos, no final do ano;</li> <li>• Elaboração do relatório final da implementação do PADDE, para eventuais reformulações, no final do ano;</li> </ul>

<p><b>9</b> <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos de Turma</li> <li>• Departamentos Curriculares</li> <li>• Equipa de Recursos Humanos da Biblioteca Escolar</li> <li>• Docentes de Projetos Extra Curriculares</li> </ul>
<p><b>10</b> <i>Recursos: (Crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i></p>	<p><b>Necessidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo comum para reuniões de planificação e implementação de atividades.</li> <li>• Atribuir crédito horário a um docente TIC para integrar a equipa da Biblioteca (para a Planificação e Desenvolvimento de atividades)</li> </ul>
<p><b>11</b> <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<p><b>Indicadores de monitorização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Número de equipas ativas na plataforma</li> <li>⇒ Número de sessões/reuniões de trabalho realizadas online</li> <li>⇒ Número de sessões de partilha/formação realizadas para alunos, docentes, pais e outros</li> <li>⇒ Número de projetos interdisciplinares, promovendo a literacia digital, planificados e implementados</li> <li>⇒ Número de disciplinas envolvidas nos vários projetos</li> <li>⇒ Número de alunos envolvidos nas sessões de formação/realização de trabalhos digitais</li> <li>⇒ Número de trabalhos digitais produzidos para concursos locais ou nacionais</li> <li>⇒ Número de RED partilhados no Banco de Recursos</li> <li>⇒ Número de alunos envolvidos nas atividades</li> <li>⇒ Número de parceiros externos envolvidos</li> <li>⇒ <b>Grau de satisfação dos docentes, alunos e pais</b></li> </ul> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Documento de monitorização (grelha uniformizada e feedback) /Registos.</li> <li>⇒ Banco de Recursos</li> <li>⇒ Atas dos Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.</li> </ul>
<p><b>12</b> <i>Necessidades de formação</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshops, sessões de formação, videoconferências (presenciais e/ou online) para a comunidade educativa no âmbito das ferramentas digitais</li> <li>• Formação acreditada ao nível da Capacitação Digital e da construção de Cenários de Aprendizagem com as TICs</li> </ul>
<p><b>13</b> <i>Revisão e avaliação da ação</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização trimestral das metas, inscritas nesta medida.</li> <li>• Avaliação final das metas, inscritas nesta medida, no final do mês de julho, para eventual reformulação.</li> </ul>

Documento aprovado em Conselho Pedagógico, em reunião datada de 03/09/2024.